

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

1 Aos dezessete dias do mês de agosto de 2022, as 18:30 hs, estiveram reunidos na  
2 Estação Ferroviária na Av. Arthur de Abreu, S/nº – Centro, os membros do  
3 Conselho Municipal de Defesa e Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural de  
4 Paranaguá – CONDEPH, compareceram a reunião mensal: João Ricardo Castilho,  
5 representante do Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá – IHGP; Sandra  
6 Corrêa representando o IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico  
7 Nacional; Participaram ainda a Arquiteta Vania Fóes representante da Secretaria  
8 Municipal de Cultura e Turismo, Marcio Aurélio Vieira da Costa Secretário Executivo  
9 do CONDEPH, João Paulo Pereira Castilho, representante da Secretaria Municipal  
10 de Urbanismo; Rhenne Hamud Hamud, representante da Associação Comercial,  
11 Industrial e Agrícola de Paranaguá – ACIAP, Vinício Costa Bruni, representante da  
12 Secretaria de Estado da Comunicação Social. Então a Superintendente da  
13 Secretaria Municipal de Cultura e Turismo Aline Pschera declarou aberta a  
14 reunião/Oficina “Dialogos” e colocou em votação a ata da reunião anterior, a qual foi  
15 aprovada por unanimidade pelos presentes, em seguida, a conselheira Sandra  
16 Corrêa do IPHAN, passou a explicar sobre o funcionamento da Oficina, dividiu as  
17 quatro mesas de trabalho com seus referidos grupos, que gerou o seguinte  
18 resultado do relatório a seguir, que demonstra o sentimento dos participantes:

19 **Relatório do Resultado da Oficina “DIALOGOS”:**

20 No dia 17 de agosto de 2022 das 18:30 h até às 21 horas, na  
21 Estação Ferroviária de Paranaguá na Avenida Arthur de Abreu s/n, foi  
22 realizada a Oficina “DIALOGOS”, sobre o Centro Histórico de  
23 Paranaguá. Conforme lista de presença anexa, participaram  
24 Usuários, Proprietários, Inquilinos de Imóveis, entre outros, no Centro  
25 Histórico.

26 O evento foi realizado de acordo com proposta elaborada e aprovada  
27 antecipadamente pelos membros do CONDEPH. Estavam presentes  
28

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

os seguintes membros do Conselho, que atuaram como mediadores  
e relatores dos grupos:

João Ricardo Castilho, representante do Instituto Histórico e Geográfico de Paranaguá – IHGP; Sandra Corrêa representando o IPHAN- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Participaram ainda a Arquiteta Vania Fóes representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Marcio Aurélio Vieira da Costa Secretário Executivo do CONDEPH, João Paulo Pereira Castilho, representante da Secretaria Municipal de Urbanismo; Rhenne Hamud Hamud, representante da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá – ACIAP, Vinicio Costa Bruni, representante da Secretaria de Estado da Comunicação Social.

Na oportunidade foram respondidas 4 (quatro) perguntas por todos os presentes, que passamos a relatar:

- 1) “Se você tivesse que falar sobre o Centro Histórico de Paranaguá para alguém que não o conhece, como você o faria?” (objetivo: identificar as principais memórias e elementos estruturantes para as afetividades relacionadas ao centro):

Analisando as mais diversas respostas pudemos concluir que, as pessoas conhecem Paranaguá pelo Porto e pela Ilha do Mel, mas não se remetem ao Centro Histórico. Mas acreditam que Paranaguá é uma cidade histórica, que tem patrimônios históricos belíssimos.

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

53 Alguns entendem que residir na região traz felicidade de ter tudo no  
54 centro histórico, estar próximo ao Rio Itibere, acesso aos barcos para  
55 fazer passeios e locais/restaurantes para comer pratos diversificados.  
56 Por outro lado, os proprietários não falam que o imóvel é histórico  
57 porque falta incentivo, e muita cobrança dos órgãos públicos. As  
58 Construções estão sem preservação. Faltam restaurantes para  
59 atendimento aos turistas, especialmente no final de semana. O que  
60 se teve de serviço não tem mais, casas abertas, trem, restaurantes e  
61 etc. Paranaguá é um museu a céu aberto, mas não conta a própria  
62 história, falta sinalização, roteiros e guias de turismo. Muita história  
63 para ser contada. Faltam curiosidades, placas turísticas. Locais para  
64 venda de passagens para Ilha do Mel. Precisa urgentemente uma  
65 reforma no Centro Histórico, pois nós temos o Patrimônio Histórico  
66 que precisa de Restauo, porem defendem que Paranaguá é a  
67 melhor cidade para se morar. Possui muitas belezas para conhecer,  
68 mas precisa de melhorias: na segurança, nos calçamentos e  
69 trapiches. Entendem que existem muitas belezas naturais, uma  
70 história muito rica, pontos turísticos belíssimos e um enorme  
71 potencial. Mas falta um pouco mais de exploração e aproveitamento  
72 do conjunto existente.

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

73 As pessoas ficam abismadas vendo as belezas da nossa baía, com o  
74 Rio Itibere, mas sempre impactada negativamente pela falta  
75 preservação dos imóveis.

76 Houve a sugestão para que as pessoas venham com GPS porque,  
77 as ruas não tem sinalização adequada, provocando um trânsito  
78 caótico pela falta de sinalização ou deficitária.

79 Outros ainda disseram que falam muito bem da cidade para as  
80 pessoas, mas pedem para que não tenham muita expectativa porque  
81 falta preservação. Porém sempre esperam o melhor e tem  
82 esperança. A cidade tem muita história, mas as pessoas não cuidam.

83 Temos que respeitar os monumentos históricos, no sentido que  
84 necessitamos acompanhar a modernidade. Preservar os patrimônios  
85 deixado pelos nossos antepassados e o patrimônio imaterial. Os  
86 moradores não conhecem a própria história e não preservam.  
87 Descubra Paranaguá você mesmo, andando pelas ruas, mas que  
88 ainda faltam ações de preservação dos imóveis.

89 Ainda há fortemente o sentimento de perda pelo trem não vir mais até  
90 Paranaguá. Pois sempre destacam o percurso que D. Pedro II fez  
91 quando esteve em Paranaguá.

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

Há percepção da importância dos lindos Casarões, mas que  
92 infelizmente as pessoas não tem noção do valor histórico, temos um  
93 conjunto arquitetônico diverso, rico, que passa por diversas épocas e  
94 que representa um pedaço da história do Brasil. Aldeia Indígena,  
95 Comunidades Pesqueiras, Fandango, várias expressões culturais,  
96 esse é um Centro Histórico e a Cultura parnanguara que ainda tem  
97 vida e que conta a história do Brasil.

Houve a sugestão para se pensar colaborativamente com as  
98 instituições de ensino, para auxílio nos projetos voltados ao Centro  
99 Histórico.  
100

101 Constatou-se também a afirmativa de que as pessoas que moravam  
102 antes no Centro Histórico já não moram mais, e que seus  
103 descendentes não se interessam, porque faltam políticas públicas  
104 voltadas a memória e a história na cidade.

105 Há falta de segurança no centro histórico, especialmente a noite.

106 A moradora mais idosa com 101 anos de idade registrou que “As  
107 pessoas não conhecem o centro histórico, como eu, seja a história e  
108 os acontecimentos”.

109 Contam que a colonização do Estado foi iniciada por Paranaguá, de  
110 onde saíram várias personalidades, políticos, escritores, artistas,  
111

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

112 esportistas, etc. mas que não é divulgada da maneira correta, uma  
113 das sugestões foi que se faça divulgação da história de Paranaguá,  
114 também pela tecnologia do QR Code.

115 Cidade possui potencial para turismo náutico, porém faltam  
116 investimentos.

117 Destacaram também que falariam sobre as 3 Igrejas históricas que  
118 são lindas, o Palácio Visconde de Nácar, por ser histórico, mas que  
119 falta o restauro e resgate da sua história. Lembrando do altar da  
120 Igreja da Ordem que foi levado por um Prefeito de Curitiba. Disseram  
121 que falta visitação ao Museu de Arqueologia e Etnologia, pelos  
122 moradores e turistas.

123 2) Quais os maiores desafios do Centro? (objetivo : identificar quais  
124 problemas são mais percebidos e de que forma);

125 Alguns dos presentes constataram a demora e morosidade na  
126 análise dos Projetos de interven es nos Casarões do patrim nio  
127 histórico pelos órgãos públicos.

128 Transformar fia o de energia elétrica, internet e telefonia, por  
129 tubula es subterrâneas.

130 Atividades, eventos e festas para atrair movimento dos moradores e  
131 turistas.

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

132 Falta de respeito aos horários de coletas de lixo, que ficam  
133 depositados por horas na Rua, faltando fiscalização.

134 Incentivo fiscal deve ser ampliado, considerando o conjunto, não  
135 apenas para os GP3.

136 Falta de conhecimento e comunicação/divulgação sobre as leis de  
137 incentivos financeiros para preservação. Além da necessidade de  
138 estender um Incentivo pelo ISS seguidos de critérios, para quem  
139 preservar.

140 Assistência “ativa” aos interessados propondo um plano para  
141 recuperação dos imóveis. Investimento público para recuperar  
142 fachadas. Integração das políticas públicas na área do centro  
143 histórico.

144 Segundo parte dos participantes, não há Interesse dos investidores  
145 para instalarem-se ou melhorar os imóveis, pela infraestrutura pública  
146 ser deficitária. Não tem infraestrutura e informação turística,  
147 organização Turística, inclusive o Centro de Informações Turísticas  
148 não funciona final de semana. Melhorar iluminação Pública é  
149 primordial. Falta de incentivo e “Sobra Rigor” para imóveis históricos.  
150 O Custo para restaurar os imóveis sem perspectiva de recuperar o  
151 investimento pelo abandono do entorno. Grande parte dos imóveis do

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

152 Centro Histórico, é Herança, e que na maioria das vezes faltam  
153 recursos para restauração pelos herdeiros. O Abandono da Fontinha,  
154 um dos grandes pontos turísticos de Paranaguá, também preocupa.

155 A força das Marés está destruindo trechos da Rua da Praia.

156 Falta Assistência técnica e jurídica aos proprietários do Centro  
157 Histórico pois se faz necessária, uma atenção maior. Bem como  
158 atualizar a documentação das propriedades de imóveis antigos.  
159 Também foi constatado que não há Mão de obra qualificada  
160 suficiente para o restauro das propriedades.

161 Os comerciantes “pagam” pela “bagunça” nas ruas. Devemos  
162 observar o equilíbrio entre as demandas dos comerciantes e  
163 moradores conforme prevê na legislação.

164 Ainda existem serias dificuldades no Saneamento Básico, bem como  
165 as pragas urbanas: ratos, bombos, baratas e outros animais  
166 peçonhentos.

167 Apoio ao uso de bicicletas, circulação e estacionamento, e a  
168 Acessibilidade, são fundamentais nesse processo. Impulsionar  
169 investimentos privados com Atratividade e a Revitalização, pois com  
170 as calçadas estreitas e ainda há postes no meio, impossibilitando a  
171 passagem de pedestres e cadeirantes.

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

172 Relataram ainda que a Copel e a Paranaguá Saneamento, estragam  
173 a pavimentação, nossas Calçadas e Ruas, ficando meses sem  
174 recupera-las. É extremamente importante padronizar as calçadas, já  
175 existem previsão Legal, mas não é respeitada. Constata-se muitas  
176 dificuldades com as normas das concessionárias, Instituições  
177 públicas, pois há Divergências entre a legislação e fiscalização.

178 Muito interessante observar algumas divergências, pois alguns  
179 entendem que os eventos nas praças, geram problemas ações para  
180 segurança, limpeza e horários de funcionamento. Que não há mais  
181 blitz do Conselho Tutelar, o que resulta no aumento da prostituição  
182 infantil, ressaltaram ainda que ser necessário fiscalizar A casa  
183 noturna Showpanas e o Ripas Costelaria. Na Rua da Praia próximo a  
184 praça (ao lado de Danúbio Azul) e na Praça em frente a Igreja da  
185 Ordem, são pontos de consumo e venda de drogas. Constantes  
186 roubos de fiação elétrica das casas e da rede de energia, por falta de  
187 policiamento. Pessoas em situação de rua, dormem e fazem suas  
188 necessidades na frente das lojas e praças. O Centro POP deveria ser  
189 fora do Centro da Cidade, nas regiões da saída da cidade.

190 Por outro lado, outros moradores acreditam que as atividades  
191 terminam muito cedo, tudo fecha cedo no Centro Histórico.

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

Os participantes sentem o Governo do Estado do Paraná através da APPA, que fatura milhões de reais, batendo intermináveis recordes, porém não investem em Paranaguá. Além de não estar respeitando o perímetro estabelecido pelo Plano Diretor de Paranaguá. A cidade deveria ter uma entrada para “Paranaguá Turística/Histórica” separada da entrada para operação portuária. Os interesses do litoral sempre foram tratados por gente de fora. O porto deve contribuir para a preservação do centro histórico, ou ira engolir Paranaguá, especificamente com a atividade portuária.

3) “Quais as oportunidades existem para melhoria da qualidade de vida do Centro? (objetivo : identificar, a partir da percepção local, o que cada um dos participantes entende como potencialidades a serem aproveitadas para preservação);”

Os presentes responderam que são eles o polo gastronômico, projetos culturais, e abrir as portas da “cidade turística”, ampliações das atividades noturnas, privilegiar o proprietário, com facilitação documental, ampliar o benefício do desconto nos graus 3 e 4, aumento da segurança, paisagem, arquitetura que há de se preservar, revitalização do sitio histórico, divulgação dos pontos

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

211 turísticos importantes, turismo náutico, fomento a história e cultura  
212 local.

213 4) “O que você acha sobre morar no centro?”

214 ( objetivo : entender possíveis motivos para escolher ou não o centro  
215 como moradia; perceber problemas específicos relacionados à  
216 moradia no centro, etc.);

217 Muitos opinaram que há vantagens como por exemplo estar próximo  
218 das atrações turísticas e do comércio em geral. o acesso fácil ao  
219 comercio e serviços. A Rua XV de Novembro é uma rua com  
220 potencial, e que sem carros, e com comercio aberto, bares e  
221 atividades culturais todos os sábados, para fomento da vida no centro  
222 histórico e atividade econômica, seria uma alternativa. Morar no  
223 centro promove alguns benefícios como o acesso aos serviços  
224 bancários e ao comércio, a infraestrutura urbana municipal, coleta de  
225 lixo por exemplo, e outros, mas também alguns aspectos negativos  
226 como a falta de segurança, transito confuso, etc. Morar e trabalhar no  
227 centro, o que há de melhor ainda. Sossego noturno. Proximidade de  
228 todos os serviços e comércios da cidade que é muito centralizado.

229 O acesso as lojas e equipamentos de serviços urbanos é  
230 principalmente o ideal para a terceira idade.

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

231 Nesse quesito muitos opinaram que não acham muito atrativo morar  
232 no centro histórico em virtude da falta de segurança e mobilidade  
urbana restrita.

233 Outra desvantagem levantada justifica-se por não ter vida a noite,  
234 faltam atrações aos turistas e moradores. Infraestrutura e a  
235 segurança também são ruins, estacionamento e imóveis antigos para  
236 reformar que estão abandonados, outros aspectos negativos como o  
237 trânsito mal sinalizado, a falta infraestrutura, pouca iluminação  
238 pública, “nóias” (Dependentes químicos) e muitos roubos,  
239 problemas com usuários de álcool e drogas, falta de regulamentação  
240 do estatuto das cidades, morar no centro é muito difícil, falta de  
241 segurança, manutenção e limpeza, sobre moradores de ruas; o  
242 centro pop de atendimento (morador de rua) deveria ser fora do  
243 centro, dificuldade de estacionamento, alto custo de vida na região e  
244 impostos, muita presença de usuários de drogas e moradores de rua.  
245 Estrutura de esgoto ruim e a água muito desperdiçada, não acho que  
246 o centro seja um lugar para moradia pelos seguintes motivos, ruídos  
247 dos veículos, imóveis antigos e conseqüentemente vizinhança  
248 comercial que ficam fechadas no período noturno, presença de  
249 desocupados e usuários de drogas. Trânsito complicado e poluição  
250

***Conselho Municipal de Defesa e Preservação do  
Patrimônio Histórico-Cultural de Paranaguá - CONDEPH***

251 sonora. Pela insegurança, muitos não morariam no centro, calçadas  
252 irregulares e falta de comércios abertos no período noturno. Êxodo  
253 de moradores, falta de regularização do estatuto das cidades pelo  
254 município, drogas nas praças, casas abandonas, casas noturnas  
255 sem fiscalizações, falta de policiamento

256 O centro histórico deveria ser para comércio e não para residências,  
257 pelo pouco movimento a noite, falta de segurança, falta de  
258 manutenção geral e dificuldades para investir.

259 Ficou estipulada a data de 13 de setembro de 2022 (terça-feira) as 9:30 hs, para próxima  
260 reunião. Nada mais havendo a tratar foi declarada encerrada a presente reunião.